PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 069/2019

*Oficializa a denominação de **Travessa Francisca Soares de Freitas (Dona Chiquinha)** uma artéria do Município de Eusébio, no bairro **Mangabeira**, conforme mapa de localização em anexo.*

A CÂMARA MUNICIPAL DE EUSÉBIO APROVA:

Art. 1º Fica oficialmente denominada de ***Travessa Francisca Soares de Freitas (Dona Chiquinha)*** uma artéria do Município de Eusébio, tendo início na Rua Marta Maria de Souza, no bairro ***Mangabeira***, conforme mapa de localização em anexo.

Parágrafo Único. O Poder Executivo Municipal fica obrigado a adotar as providências necessárias, visando à instalação de placas indicativas da via de que trata o art. 1º deste Decreto Legislativo.

Art. 2º Este Decreto entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE EUSÉBIO EM 04 DE OUTUBRO DE 2019.

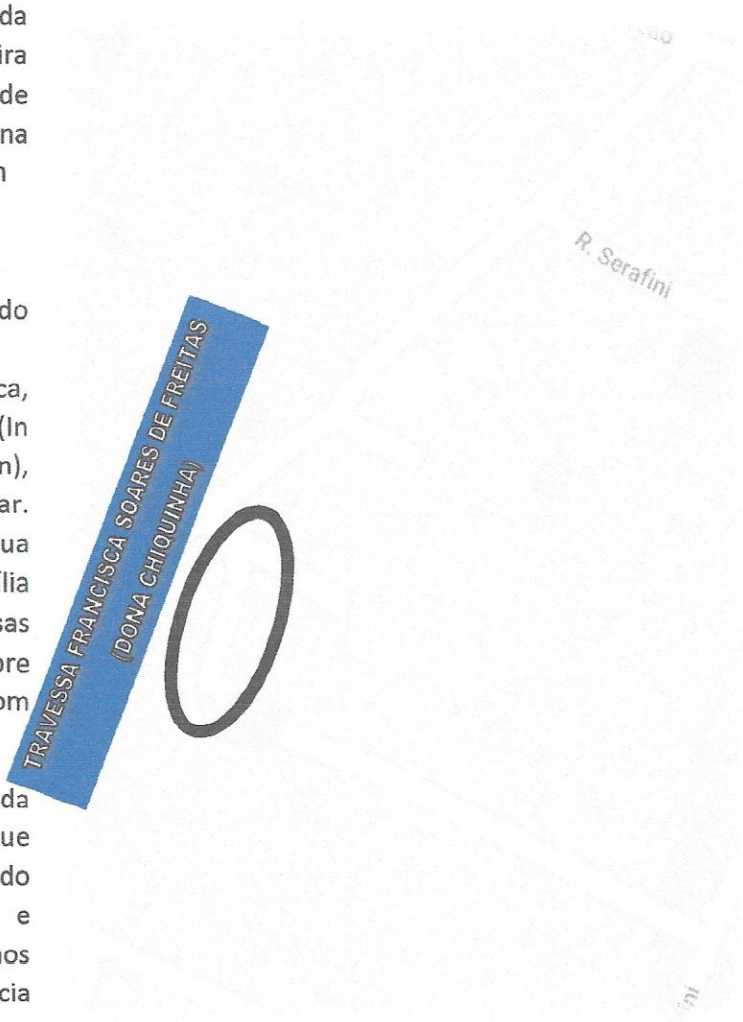
Neila de Castro Sá
VEREADORA - PATRI

CÂMARA MUNICIPAL DE EUSÉBIO
ENVIADO ÀS COMISSÕES TÉCNICAS EM 7/10/19
PRESIDENTE

ANEXO ÚNICO DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 069/2019
MAPA DE LOCALIZAÇÃO E BIOGRAFIA

Francisca Soares de Freitas, conhecida como dona Chiquinha nasceu em Mangabeira - Aquiraz (na época), em 11 de novembro de 1949. Filha de Mariano Nicolau e Guilhermina Maria do Espírito Santo, casada com Antônio Procópio de Freitas.

Dona Chiquinha, teve 10 filhos, onde 2 morreram por conta do sarampo ainda criança, 8 conseguiram vencer as dificuldades da época, onde seus nomes são: Tinen, Dedé (In Memorian), Eliezer, Josué (In memorian), Bilia, Antº Marcos, Mª Francisca, Ribamar. Dona Chiquinha era marisqueira, levava sua vida com isso, em pescar e manter sua família com isso, apesar de ser bem difíceis as coisas antigamente, nunca desanimou, sempre com um sorriso no rosto, nunca levava com sigo a tristeza.



Com a Idade um pouco já avançada teve problemas com a visão, onde teve que passar por cirurgias, porem acabou perdendo toda sua visão, por conta da Catarata e Glaucoma. No dia 06 de outubro de 2015 aos seus 85 anos veio a falecer com insuficiência respiratória e parada cardíaca.



RELATO DE UM DE SEUS NETOS:

A Vó Chiquinha sempre tinha uma história, sempre tinha seu jeitinho de nos fazer rir, se preocupava com todos, em saber como cada um estava, eu estudava durante todo o dia na semana e quando chegava ia para a igreja, quando eu chegava sempre tinha algo pra eu comer, por mais que eu já estivesse cheio. Todos os dias antes de dormir lembro dela deitada com seu sorriso no rosto.